



**ENTREVISTA DA SEMANA**  
Abílio Brunini  
Prefeito eleito por Cuiabá  
"Não se trata de uma relação política ou de proximidade; não pretendo tirar fotos ou algo do tipo", garante Brunini sobre o contato institucional com o presidente

Pág. 3

**IRRESPONSABILIDADE**

# Psicóloga do colégio Isaac Newton faz aluna ficar traumatizada por sofrer bullying



Familiares de uma adolescente de 16 anos que estuda no Colégio Isaac Newton – CIN, acusa a psicóloga da escola, Lindalva Alves, de ter feito uma abordagem invasiva e agressiva em uma conversa com a estudante.

De acordo com a família, a jovem relatou a sessão, afirmando que a psicóloga chegou a questionar o corpo da adolescente, perguntando se o 'corpo fofo' dela seria para mostrar para o pai que ela estaria comendo igual ele.

A família ainda afirmou que a adolescente também reclamou da forma com Lindalva questionou a vida dela. Ao perguntar o quanto ela achava que a vida dela fosse boa o ruim, a adolescente teria respondido que seria 40% boa e 60% ruim. [Leia mais na página 5](#)

**INFLUENCIANDO GERAÇÕES**

## Juliano Canavarros é eleito para liderar a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM)

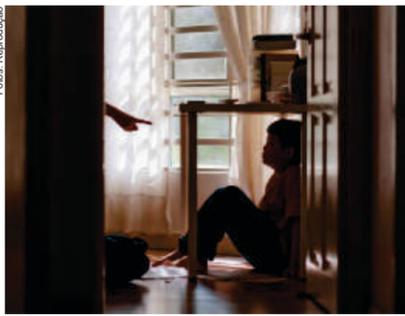
Premiado internacionalmente, o médico planeja uma segunda edição de evento que reúne médicos e pacientes bariátricos para a troca de experiências [Pág. 8](#)



Foto: Assessoria  
Fotos: Reprodução

**SEGURANÇA ALARMANTE**

## Mato Grosso vem se tornando um dos estados com mais violência sexual contra crianças e adolescentes nos últimos tempos



A violência sexual é uma grave violação de direitos, manifestando-se por meio do abuso ou exploração do corpo de crianças e adolescentes em atividades sexuais inadequadas à sua idade e ao seu desenvolvimento físico, psicológico e social. O abuso sexual refere-se a qualquer ato de natureza sexual, enquanto a exploração envolve a utilização sexual desses jovens com fins lucrativos, sejam financeiros ou de outra natureza. [Leia mais na página 7](#)

**FUTURO DA CÂMARA**

## Chico 2000 declara total apoio da Casa de Leis para o prefeito eleito Abílio e afirma que deixará as coisas acontecerem nessa eleição de presidência da Câmara



Em busca de continuar o trabalho como presidente da Câmara, o parlamentar afirma que está tranquilo e deixará as coisas acontecerem de forma natural, sem formar grupos de apoiadores - [Pág. 4](#)

**Atenção Familiares**

Cuide de quem você ama!  
Oferecemos o atendimento de um estudante de medicina do último semestre, preparado para cuidar de idosos com atenção, carinho e excelência.  
Seu ente querido estará em boas mãos.

**RODOLFO CANAVARROS**  
65 9 9999-7603

acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)

Jonas Alves  
Presidente da Facmat

“**Hoje, a Facmat é a força que conecta 57 Associações Comerciais de todo o estado. Por meio dela, cada associação tem sua importância potencializada, sendo a voz local dos empresários, promovendo o diálogo com o Poder Público e oferecendo apoio e suporte essencial para o desenvolvimento dos negócios em suas regiões**”

# Facmat: A força do associativismo em Mato Grosso

A Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Mato Grosso (Facmat) comemora 40 anos no dia 30 de outubro, uma trajetória marcada pela união, fortalecimento do associativismo e presença sólida junto aos empresários de todo o estado. Fundada por Dr. Archimedes Pereira Lima, junto a outros visionários, a Facmat foi criada com o propósito de unir forças para fortalecer a voz e a atuação dos empresários nos municípios, por meio das Associações Comerciais.

Esse espírito de coletividade que originou a Facmat nasceu dentro da Associação Comercial e Empresarial de Cuiabá, ao lado das associações de Barra do Garças, Jaciara, Rondonópolis, Tangará da Serra e Cáceres.

Convocadas pelo Dr. Archimedes, essas lideranças acreditaram que poderiam alcançar mais se trabalhassem juntas e, assim, construíram uma Federação que se tornou referência no comércio e no associativismo estadual.

Hoje, a Facmat é a força que conecta 57 Associações Comerciais de todo o estado. Por meio dela, cada associação tem sua importância potencializada, sendo a voz local dos empresários, promovendo o diálogo com o Poder Público e oferecendo apoio e suporte essencial para o desenvolvimento dos negócios em suas regiões. A proximidade com o empreendedor é um dos pilares dessa rede, que garante que onde quer que ele esteja, receba atendimento e atenção necessários para o seu crescimento.

As Associações Comerciais, com o apoio da Facmat, representam não só o elo direto com o empresário, mas também o impulso para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios. Com



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

essa proximidade, a Federação e suas associações filiadas escutam e lutam pelas necessidades de cada região, tornando-se a verdadeira voz dos empreendedores locais. Um exemplo é a luta pela duplicação da BR-364, que liga Rondonópolis a Jataí (MT). A reivindicação foi gerada na Associação Comercial de Alto Araguaia e chegou às mãos do Presidente da República.

O associativismo que promovemos e defendemos com tanto empenho é o caminho que fortalece nossa voz e nos permite ocupar espaço nas decisões que impactam o cenário político e econômico. Com uma rede de Associações Comerciais fortes, temos conseguido levar a voz dos empresários para o debate, fazer com que suas neces-

sidades sejam ouvidas e respeitadas, e assegurar que nossas pautas estejam nas mesas de discussão dos governos e dos conselhos que influenciam o desenvolvimento do estado.

O associativismo em Mato Grosso ganhou força e representatividade com a Facmat, que, ao longo de quatro décadas, mantém-se fiel ao seu propósito de unidade e crescimento conjunto. Comemoramos não apenas o aniversário de uma entidade, mas o legado de um movimento que transforma diariamente a vida e os negócios de muitos empresários. Que esta trajetória continue inspirando novos empreendedores, fortalecendo o associativismo e mostrando que juntos, realmente, somos mais fortes.

Jonas Alves

Presidente da Facmat e da Associação Comercial e Empresarial de Cuiabá

## EDITORIAL

# Abuso sexual

O abuso sexual de crianças e adolescentes geralmente é cometido por uma pessoa de confiança da vítima, como um parente. Existe abuso mesmo quando não se tem o ato sexual consumado. Expor a criança a carícias impróprias ou a pornografia, ou se exibir para ela, também é abuso sexual.

A maioria das vítimas é menina, mas os meninos também sofrem esse tipo de violência. Uma das formas de prevenção é ensinar seus filhos, desde pequenos, a nominar as partes do corpo e a diferenciar um toque de carinho de um toque erotizado.

A educação promove, ainda, o adiamento da iniciação sexual. Quer conhecer melhor o tema e receber dicas de como conversar com seus filhos? Fique ligado nesta edição do programa 15 Minutos de Cidadania!

O Plenário aprovou nesta terça-feira (29), em votação simbólica e regime de urgência, o projeto de lei que condiciona o recebimento de recursos públicos por entidades esportivas à adoção de medidas para proteger crianças e adolescentes contra abusos sexuais no esporte. De autoria da Câmara dos Deputados, o PL 2.241/2022 será encaminhado à sanção presidencial. A cláusula de vigência da lei foi estabelecida em seis meses, a contar de sua publicação oficial.

### Obrigações

O projeto, que acrescenta dispositivos ao artigo 18-A da Lei Pelé (Lei 9.615, de 1998), estabelece que as entidades sem fins lucrativos componentes do Sistema Nacional do Desporto somente poderão receber recursos da administração pública federal direta e

indireta caso assinem e garantam o compromisso de adoção de medidas para proteção de crianças e de adolescentes contra abusos e quaisquer formas de violência sexual.

O compromisso deverá conter as seguintes obrigações:

- apoio a campanhas educativas que alertem para os riscos da exploração sexual e do trabalho infantil;
- apoio às linhas e aos valores orçamentários adequados para a efetivação plena das referidas campanhas educativas;
- qualificação dos profissionais envolvidos no treinamento esportivo de crianças e de adolescentes para a atuação preventiva e de proteção aos direitos de crianças e de adolescentes;
- adoção de providências para prevenção contra os tráficos interno e externo de atletas;
- instituição de ouvidoria para recebimento de denúncia de maus-tratos e de exploração sexual de crianças e de adolescentes;
- solicitação do registro de escolas de formação de atletas nas entidades de prática desportiva, Conselhos Municipais e Distrital dos Direitos da Criança e do Adolescente e nas respectivas entidades regionais de administração do desporto;
- esclarecimento aos pais acerca das condições a que são submetidos os alunos das escolas de formação de atletas destinadas a crianças e a adolescentes;
- prestação de contas anual perante os conselhos dos direitos da criança e do adolescente e o Ministério Público sobre o devido cumprimento das medidas previstas no projeto.

## EXPEDIENTE

**DIRETOR** Maykon Milas  
**DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031

**FOTOS** Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni

**CHARGE** Fred

**PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO

## Notícia requentada

Há exatamente nove anos, Rodolfo Pinho Canavarros, aos 20 anos, teria se envolvido em um acidente, com um policial militar. Conforme as informações, o mesmo teria cometido o crime de desacato e direção sob influência de álcool. Na época, a família prometeu cobrir as despesas. Ambas as partes registraram boletins de ocorrência sobre o incidente.

Rodolfo Pinho Canavarros foi denunciado pelo Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) pelos crimes de desacato e por conduzir um veículo com a capacidade psicomotora alterada por álcool ou outra substância.

## Vindo à tona



Após a decisão do Juiz Jean Garcia de Freitas Bezerra, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, Rodolfo se tornou réu, a fim de pagar legalmente o que fez. Misteriosamente, o caso que já tinha sido "esquecido", veio à tona, deixando algo estranho no ar e voltando a prejudicar a imagem da família. A família esclarece que vem resolvendo a situação de forma legalizada e não entendeu a razão da matéria ter sido publicada na mídia novamente.

## De saída?



Há quatro meses falando que vai sair do Partido Social Democrático (PSD) de Mato Grosso, o deputado estadual Nininho diz que aguarda o "momento certo" para deixar a legenda. "Vou aguardar o momento correto: estarei saindo do partido e me desligando. Ainda não tenho nada decidido, mas provavelmente para um partido de centro-direita. Nunca fui esquerda e tenho pago um preço muito grande por estar em um partido de centro-esquerda. E eu por não ser de minha ideologia, prefiro sair do partido e migrar para outro que eu me identifique", afirmou Nininho.

## 'Pegar para carregar caixão'



O deputado Wilson Santos (PSD) destacou a quantidade de pessoas presentes no velório da salgadeira Dona Eulália. Ele frisou a vida simples da comerciante, o afeto entre a família e o carinho cultivado ao longo de décadas atendendo no mesmo local e com clientela fiel. Porém, mencionou que conhece pessoa que "se acham muito importantes e terão que contratar pessoas para carregar caixão", pois, a vida foi focada em acumular riqueza material. "Não tendo sequer as 8 pessoas para carregar o caixão no velório".

Afirmou que foi em velórios de "pessoas importantes" no cenário estadual e que havia poucas pessoas. Ele não citou nomes.

## Empréstimo de R\$ 139 milhões



Emanuel Pinheiro criticou a manifestação do prefeito eleito de Cuiabá, Abílio Brunini, pela revogação do empréstimo de R\$ 139 milhões ao município, obtido junto ao Banco do Brasil e aprovado pela Câmara Municipal. O atual gestor da Capital afirmou que este dinheiro irá ajudar Abílio em sua gestão, principalmente na conclusão do Contorno Leste e na implantação de uma usina de energia solar.

"Um retrocesso, não existe outra palavra. Cuiabá tem uma capacidade de endividamento extraordinária, uma capacidade de pagamento fora de série. Empréstimos como esse não é para quem quer, é para quem pode e a Prefeitura de Cuiabá, durante a minha gestão, sempre teve instituições financeiras (...) batendo na nossa porta oferecendo recursos, porque sabem da capacidade da boa gestão fiscal da Prefeitura de Cuiabá", afirmou Emanuel.

## Abílio Brunini - Prefeito eleito por Cuiabá

# “Não se trata de uma relação política ou de proximidade; não pretendo tirar fotos ou algo do tipo”, garante Brunini sobre o contato institucional com o presidente

**Abílio Jacques Brunini Moumer, aos 40 anos, nasceu em Cuiabá e possui formação em Arquitetura e Urbanismo. Iniciou sua trajetória política em 2016, quando foi eleito vereador da capital pelo Partido Social Cristão (PSC). Em 2020, concorreu à prefeitura da capital mato-grossense pelo Podemos, obtendo a vitória no primeiro turno, mas foi derrotado no segundo por Emanuel Pinheiro (MDB), que conquistou a reeleição com 51,17% dos votos válidos.**

**Em 2022, Brunini tornou-se deputado federal, destacando-se como o segundo candidato mais votado do estado, com 87.072 votos, e o primeiro lugar em Cuiabá. Agora, na última eleição municipal consagrou-se prefeito no segundo turno, ao receber 171.324 votos, ou 53,80%, derrotando o candidato Lúdio Cabral (PT), com posse marcada para janeiro de 2025, ao lado da vice, tenente-coronel da Polícia Militar Vânia Rosa (Novo). É membro da comissão de saúde, casado com a vereadora eleita Samantha Iris (PL) e pai de dois filhos.**

**Durante sua campanha, foi apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, recebendo, inclusive, a visita da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro em um comício na capital e posteriormente do próprio Bolsonaro. No primeiro turno de 2024, foi o candidato mais votado, com 126.944, representando 39,61% dos votos válidos. Ele substituiu Emanuel Pinheiro, que governou Cuiabá por dois mandatos.**



“ O novo prefeito eleito de Cuiabá discute, em coletiva, sua visão para a gestão municipal, as prioridades orçamentárias e o convívio com o governo federal, além de traçar planos para enfrentar os desafios da cidade ”

Lucas Leite e Yasmin Yegros | da Redação

**Centro Oeste Popular — Uma das suas bandeiras da campanha do segundo turno foi a revogação da taxa de lixo. O senhor pretende trabalhar com essa legislação, propondo a algum vereador um decreto ou um projeto para derrubar a taxa de lixo, ou espera também o ano que vem?**

**Abílio Brunini** — Isso não pode ser uma iniciativa do Legislativo, pois, se trata de uma legislação de iniciativa do Executivo. Portanto, cabe ao prefeito enviar a proposta para a câmara. Se o atual prefeito desejar fazê-lo, ele será lembrado como quem revogou a taxa de lixo. Caso contrário, farei isso.

**Centro Oeste Popular — O senhor revisará algumas concessões da atual gestão, como a taxa do lixo, transporte, Águas Cuiabá e estacionamento rotativo?**

**Abílio Brunini** — Revisaremos a forma de trabalhar e buscaremos, em acordo com a Procuradoria do município, o parecer adequado para tomar a decisão correta sobre como proceder. Claro que iremos cobrar a execução do serviço conforme o contrato, mas não posso romper contratos sem o parecer da Procuradoria, pois, essa responsabilidade cabe à Procuradoria da Justiça.

**Centro Oeste Popular — A Dra. Lúcia Helena aceitou o convite para ser secretária de Saúde? Já considera outros nomes?**

**Abílio Brunini** — Aceitou, e acredito que seja a primeira a ser anunciada. Em relação aos outros, não é uma questão de adivinhação; não conversei com ninguém sobre o secretariado. A saúde já estava definida no primeiro turno. É uma pessoa que admiro muito, respeito o trabalho dela e acredito que tenha um histórico de vida na saúde pública de Cuiabá, além de uma boa relação com o Conselho Regional de Medicina, o que pode contribuir conosco. Os demais nomes devem ser escolhidos com calma, pois, nin-

guém será secretário agora, apenas em primeiro de janeiro de 2025. É importante conhecer bem as pessoas, dialogar, ter um bom relacionamento e, a partir de uma boa compatibilidade de dados, conseguirmos estabelecer as escolhas.

**Centro Oeste Popular — Com relação ao seu secretariado, quando fará esse anúncio? Será através de coletiva?**

**Abílio Brunini** — No começo de dezembro. Acredito que, como sempre tivemos uma boa abertura com a imprensa, teremos essa ocasião, que acontecerá naturalmente. Vamos informar: "hoje vou anunciar fulano, ciclano", e assim sucessivamente. Não estou com pressa de revelar quem serão os secretários, pois, isso não mudará nada. A posse é em 1º de janeiro de 2025, então anunciar secretários de pasta só aumentaria o assédio a eles e me impediria de realizar o trabalho técnico necessário para preparar o início do ano. Algumas novas pastas poderão ser extintas, enquanto outras poderão ser criadas.

**Centro Oeste Popular — Segundo a máxima, quem ajuda a ganhar ajuda a governar. O senhor abrirá espaço para aqueles que apoiaram sua candidatura, partidos e lideranças em sua gestão?**

**Abílio Brunini** — Desde o primeiro momento, deixei claro que o secretariado será técnico. A partir dos currículos e competências, haverá espaço político dentro da gestão. Um exemplo é a secretaria de Relações Políticas, onde gostaríamos de construir uma relação com Brasília, então provavelmente tentaremos criar uma secretaria que busque recursos com os deputados federais, estaduais e senadores. Teremos espaços políticos na gestão, onde essa função se encaixa. Já nas áreas de saúde e educação, que são técnicas, não haverá ingerência política; não haverá indicações de vereadores ou de ninguém, apenas serão avaliadas as qualificações para serem inseridas no processo.

**Centro Oeste Popular — Alguns nomes já estão circulando em relação à mesa diretora da Câmara. O senhor defende ou apoia algum, desses nomes?**

**Abílio Brunini** — Sempre afirmei em minhas entrevistas que a Câmara é independente; não cabe ao prefeito eleito interferir na gestão, isso é responsabilidade dos vereadores. Cada um tem seu voto e posicionamento. É evidente que preferiria que os nomes escolhidos fossem favoráveis à nossa gestão. Todos os nomes são bons e viáveis, e a articulação depende mais deles do que de mim, pois, é uma questão interna. Após a eleição, cada voto tem o mesmo peso, independentemente de quem foi mais ou menos votado.

**Centro Oeste Popular — A empresa cuiabana de Saúde está envolvida em corrupção e ações policiais. É possível realizar manutenções?**

**Abílio Brunini** — Precisamos avaliar a questão da legalidade, pois, entendemos, por exemplo, que o HMC é habilitado pelo Ministério da Saúde e está vinculado à empresa Cuiabá. O Hospital São Benedito também é habilitado e vinculado à empresa. Para que isso ocorra, haverá uma transição; não é algo imediato, mas requer planejamento e migração para que possamos habilitar via secretaria. Isso não é uma decisão que pode ser tomada agora. Também foi realizado um processo seletivo, e precisamos respeitar as pessoas que foram qualificadas, portanto, isso deve ser tratado dentro da normalidade.

**Centro Oeste Popular — Qual será a sua relação com o governo federal, agora que o senhor foi eleito prefeito de Cuiabá?**

**Abílio Brunini** — A relação institucional entre o prefeito e o chefe do poder executivo nacional é isso, nada mais. Não se trata de uma relação política ou de proximidade; não pretendo tirar fotos ou algo do tipo. Contudo, nossos representantes buscarão, sim, recursos junto aos ministérios, à Câmara e ao Senado.

## FUTURO DA CÂMARA

# Chico 2000 declara total apoio da Casa de Leis para o prefeito eleito Abílio e afirma que deixará as coisas acontecerem nessa eleição de presidência da Câmara

**Em busca de continuar o trabalho como presidente da Câmara, o parlamentar afirma que está tranquilo e deixará as coisas acontecerem de forma natural, sem formar grupos de apoiadores**

■ | Ana Carolina e Lucas Leite | Da Redação

Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador Chico 2000 (PL) acredita que Abílio Brunini (PL) foi a melhor escolha que a cidade já fez. Durante seu mandato, Chico garante que o novo prefeito poderá contar com o apoio da Câmara Municipal. Um dos aspectos positivos, segundo ele, foi a atitude religiosa que Abílio adotou após vencer as eleições, demonstrando sua gratidão de forma democrática.

Durante a entrevista, também abordamos a candidatura de Chico para continuar à frente da presidência da Casa de Leis. Ele afirma que prefere aguardar os resultados e não tem buscado formar grupos de apoiadores.

Após o segundo turno, Abílio promoveu um momento religioso que, para Chico 2000, é extremamente importante. Para ele, essa ação marca o início correto da gestão, evidenciando a gratidão de Abílio a Deus pelas bênçãos recebidas.

Chico ressalta que, mesmo antes da posse, esse período é crucial para que o novo



Chico ressalta que, mesmo antes da posse, esse período é crucial para que o novo prefeito compreenda seu papel e estabeleça um diálogo tranquilo com os vereadores

prefeito compreenda seu papel e estabeleça um diálogo tranquilo com os vereadores. "Agora ele está visitando a Câmara, onde há matérias importantes que impactarão diretamente sua gestão. É natural que ele precise se familiarizar com essas questões, e estaremos prontos para ajudá-lo", afirma. Até 31 de dezembro, Chico preside a Casa e assegura que Abílio terá seu total apoio.

Quanto à revisão da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do plano de propostas, Chico considera essa ação necessária. "A ges-

tão é dele, e ele precisa entender a peça orçamentária e fazer as adequações necessárias. O que depender desta Casa, ele pode contar conosco", destaca.

Sobre um pedido de empréstimo, Chico informa que já há uma proposta tramitando, de autoria do vereador Demilson Nogueira. Ele explica que, assim que a tramitação for concluída, a matéria será colocada em pauta para apreciação, embora não tenha uma data específica para isso.

Questionado sobre a capacidade de Abílio em articular, mudanças na lei orçamentária, Chico é claro: "Sem dúvida. O papel da Câmara é respaldar a gestão do novo prefeito. Precisamos iniciar essa parceria, pontuando, quando necessário, as questões que surgirem".

Em relação ao trabalho da base do novo prefeito, Chico afirma que a Câmara está direcionando ações para garantir que Abílio tenha as melhores condições para iniciar sua gestão. "Não sei se a base dele já está trabalhando, mas estamos aqui para facilitar", diz.

Sobre a possibilidade de reeleição, Chico menciona que ainda preside a Casa até o final do ano e acredita ter realizado uma gestão à altura. "A decisão sobre minha candidatura depende dos vereadores. Alguns já expressaram interesse em concorrer à presidência", explica.

Chico admite que tem conversado com alguns vereadores, mas não se considera parte de um grupo específico em favor de sua reeleição. Ele enfatiza que a eleição ocorrerá no dia 1º de janeiro e que continuará trabalhando pela melhor definição para a Casa e para Cuiabá.

Por fim, em relação à implementação de inteligência artificial pelo prefeito Abílio para combater a corrupção, Chico se mostra favorável. "A Câmara estará atenta às ações do prefeito, apoiando tudo que for positivo para a cidade e os servidores, e discutindo divergências quando necessário", afirma. Ele reconhece a importância de combater a corrupção e garantir que os culpados sejam punidos, ressaltando o histórico de operações na cidade. "É fundamental que essa luta continue", conclui.

## VITÓRIA IMPORTANTE

## Emanuelzinho e primeira-dama de Cuiabá visitam obras do Centro de Referência da Mulher



Com equipes qualificadas, o Centro promete ser um espaço de acolhimento integral e humanizado. A primeira-dama compartilhou sua expectativa para a entrega prevista ainda este ano

■ | Da Redação

Na última terça-feira (29), o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (MDB-MT) e a primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, visitaram as obras do Centro de Referência de Atendimento à Mulher, que já está na fase final. Essa entrega será uma vitória importante para as mulheres cuiabanas.

Idealizado pela primeira-dama, o projeto contou com o apoio de Emanuelzinho, que articulou e viabilizou mais de R\$1,5 milhão para sua execução. "Esse é um espaço sonhado pela primeira-dama, uma luta que ela vem conduzindo há anos. Nosso papel em Brasília foi organizar o projeto e garantir os recursos para concretizar esse sonho em Cuiabá, que servirá para atender as mulheres cuiabanas com dignidade e respeito", afirmou o deputado.

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que Mato Grosso lidera em feminicídios no país, com alarmantes 2,5 mortes para cada 100 mil mulheres. Em resposta, o Centro de Referência chega para oferecer acolhimento psicológico, jurídico e social às mulheres em situação de violência.

Com equipes qualificadas, o Centro promete ser um espaço de acolhimento integral e humanizado. A primeira-dama compartilhou sua expectativa para a entrega prevista ainda este ano, afirmando que será um novo capítulo para as políticas públicas de Cuiabá.

"Teremos um ambiente preparado para acolher e orientar cada mulher. Este projeto vai muito além de uma simples construção; é uma ferramenta para enfrentar a violência e proporcionar um acolhimento seguro, ajudando-as a reconstruir suas vidas", afirmou Márcia.

Pinheiro Neto reforçou que os responsáveis pelas obras têm se empenhado para acelerar a conclusão dos trabalhos, cientes da importância do projeto. "Esperamos que esse espaço seja o início de uma nova realidade, reduzindo a violência e trazendo esperança para essas mulheres. É uma semente plantada com muito carinho e responsabilidade pelo bem das mulheres cuiabanas e de Mato Grosso", concluiu.

Além de ser uma ferramenta de proteção, o novo Centro de Referência também servirá como modelo para outros municípios, ampliando o impacto da iniciativa para mais mulheres em todo o estado.

## MESA DIRETORA

## Jogo das cadeiras: Parlamentares se articulam para chegar na liderança da Câmara dos vereadores

**Nomes surgem como favoritos para ocupar o cargo e movimento mostra grande poder de articulação dos parlamentares**

■ | Pablo Vicente | Da Redação

Em Cuiabá, a corrida para a eleição da mesa diretora começa a ganhar forma, e alguns nomes já surgem com o interesse de assumir o cargo. A eleição acontece após a posse dos vereadores eleitos no pleito de 2024. A mesa diretora é o órgão responsável por coordenar e administrar as atividades do legislativo municipal, sendo composta por um Presidente, um Vice-presidente, Primeiro e Segundo Secretário. A eleição ocorre através de votação interna, feita pelos próprios vereadores eleitos.

Marcrean Santos, único vereador eleito do MDB, já demonstrou interesse em liderar a Casa. O vereador tem articulado com seus colegas para tentar conquistar a tão disputada vaga, que se mostra bastante concorrida neste momento. "Está muito polarizado, tem muitos candidatos. Nós, vereadores, temos que ter cuidado com a vaidade; não tenho vaidade nenhuma. Coloquei meu nome para disputar a presidência da Câmara, não tenho vaidade com presidência, com poder. Já disputei três vezes e recuei para somar. Penso que temos que manter a unidade nesta Casa. Seja o Marcrean, ou seja, outro, temos que estar os 27 vereadores unidos para o bem da cidade", disse o vereador ao ser questionado sobre a quantidade de parlamentares interessados na vaga.

O vereador, que já caminha para seu quarto mandato, afirma que, em conversas com colegas da Casa, já vislumbra possíveis composições, tanto como líder quanto como vice. Marcrean não pretende fazer oposição ao prefeito eleito, Abílio Brunini, pois, para ele, não faz sentido resistir a alguém que visa o bem da cidade. "Nunca fiz oposição a ninguém. Deus permitiu que eu chegasse ao quarto mandato, não visando situação ou oposição, mas visando trabalhar para a população de Cuiabá", completou o parlamentar, dizendo que não vê dificuldades em sua eleição por manter boa relação com todos: "Tenho bom trânsito com todos os vereadores, tanto os reeleitos quanto os novos. Sou fácil de lidar. Se eu vir que quem tem um projeto conta com o maior número de vereadores e eu tiver que somar, eu vou somar. Nunca fui de dividir ou criar confusão", finalizou.

Michelly Alencar (União), vereadora reeleita, também iniciou suas articulações para liderar a Câmara. A parlamentar revelou que, internamente, já havia um acordo com outro parlamentar e colega de partido, Cezinha Nascimento. No entanto, Cezinha anunciou recentemente que também colocará seu nome à disposição para liderar a Casa. "O nome que estava conosco, de repente, já lança candidatura



A mesa diretora é o órgão responsável por coordenar e administrar as atividades do legislativo municipal, sendo composta por um Presidente, um Vice-presidente, Primeiro e Segundo Secretário

também. Na semana passada, conversei com o Cezinha, e ele confirmou que construiria comigo. Agora, já lançou seu nome na concorrência; é natural que isso aconteça", disse.

Em entrevista coletiva na Câmara Municipal, Michelly contou que já reúne oito parlamentares em seu grupo, unidos por similaridades de ideias e propostas para a cidade. Questionada se a composição está definida, Michelly comentou que ainda não decidiram quem será o Líder e seu vice, pois, as conversas continuam. Demilson (PP) é outro nome possível dentro do grupo de Michelly para liderar a composição. "Temos um grupo coeso, com oito vereadores, que pensa as mesmas coisas e tem os mesmos objetivos para a Câmara. Outras mulheres estão nesse grupo, inclusive Maísa. Estamos construindo juntos", finalizou.

Cezinha Nascimento (União) também demonstra estar adiantado nas negociações para formar um grupo e liderar a Câmara. O vereador afirmou que, após o segundo turno, é possível focar em acordos e negociações, uma vez que, durante a campanha de Abílio Brunini, esteve nas ruas para apoiar o candidato. "Eu e meu irmão, deputado Eliseu Nascimento, decidimos ajudar Abílio no segundo turno. Focamos 24 horas nas ruas, adesivando carros, pois, acredito que é melhor fazer uma coisa bem feita do que várias mal feitas", disse. Ele comentou que seus colegas esperavam uma atuação mais ativa e que, agora, após este período, será possível focar no projeto da mesa diretora.

Cezinha Nascimento, que já recebeu algumas críticas por suposta passividade em debates, foi um dos cinco vereadores mais votados e afirma estar completamente pronto para assumir essa responsabilidade. "Eu não só acho, mas tenho certeza de que estou preparado. Por que estou preparado? Porque saí de 1.648 votos para 4.733 votos. Sou o vereador mais bem votado do partido e o quinto no geral. Tenho bom relacionamento com todos os vereadores desta Casa; nunca faltei a uma sessão, sempre estive presente", lembrou.

A eleição para a mesa diretora gera grande movimentação na Câmara dos Vereadores, sendo o momento em que os parlamentares podem articular-se e formar grupos para que a gestão da Casa funcione plenamente.

## IRRESPONSABILIDADE

# Psicóloga do colégio Isaac Newton faz aluna ficar traumatizada por sofrer bullying

Da Redação

Familiares de uma adolescente de 16 anos que estuda no Colégio Isaac Newton – CIN, acusa a psicóloga da escola, Lindalva Alves, de ter feito uma abordagem invasiva e agressiva em uma conversa com a estudante.

De acordo com a família, a jovem relatou a sessão, afirmando que a psicóloga chegou a questionar o corpo da adolescente, perguntando se o 'corpo fofo' dela seria para mostrar para o pai que ela estaria comendo igual ele.

A família ainda afirmou que a adolescente também reclamou da forma com Lindalva questionou a vida dela. Ao perguntar o quanto ela achava que a vida dela fosse boa ou ruim, a adolescente teria respondido que seria 40% boa e 60% ruim.

"Ela criou juízo de valor. Disse que achava que a vida da minha filha não era ruim, já que os pais estavam se esforçando para mantê-la em um colégio particular. Ela não deveria ter dado esse parecer, o papel dela seria acolher e escutar, falas desse tipo não podem ser feitas a um adolescente", reclamou.

A família ainda diz que outras adolescentes também teriam reclamado da abordagem de Lindalva. "Ela conversou com as amiguinhas dela, que também não gostaram. Eu estou muito preocupada com isso. A minha filha me contou. Mas e as outras crianças? Será que elas têm essa estrutura familiar que nós temos".

A mãe da jovem foi até a escola reclamar da profissional. Segundo ela, durante a conversa, a psicóloga chegou a menosprezar a profissão da mãe.



A mãe da jovem foi até a escola reclamar da profissional. Segundo ela, durante a conversa, a psicóloga chegou a menosprezar a profissão da mãe

Em uma das falas da mãe a psicóloga a perguntou se ela era psicóloga, e ela mesma respondeu, não! A senhora é chefe de cozinha.

A mãe respondeu, "Eu sou gestora pública e pós graduada em neurociência em gestão de empresas. Ela estava desmerecendo um trabalho. Independente do trabalho, ela quis dizer que eu não era psicóloga e, portanto não pode-

ria questionar o método dela ou ter conhecimento sobre o assunto, mesmo que eu fosse chefe de cozinha, que é um trabalho muito digno, eu poderia ter conhecimento sobre o cérebro e nossas emoções", disse.

A psicóloga também teria dito para a adolescente, se poderia anotar na ficha que ela seria alcoólatra, já que o pai da menina e o avô ti-



veram com problemas com a bebida. "Ela despertou gatilhos em minha filha que não era para acontecer".

"A minha filha chegou transtornada em casa depois dessa sessão. Um absurdo isso. Ela sabia que minha filha já está em tratamento psicoterápico e psiquiátrico, o que também foi julgado pela profissional. O mais ético seria ela não atendê-la, uma vez que se mostrou totalmente despreparada", completou.

A mãe da adolescente ainda afirmou que Lindalva Alves se recusou a apresentar a sua carteira profissional e informar seu número de registro, já que ela pretende acioná-la no Conselho Regional de Psicologia (CRP).

## PERFIL ELEITORAL

## O conservadorismo predomina nas gestões de Mato Grosso em um cenário de poucas mudanças após os resultados das eleições para as prefeituras de 2025

Com o forte alinhamento à direita da política brasileira, o partido União Brasil lidera em número de conquistas

Yasmin Yegros | Da Redação

As eleições municipais de 2024 em Mato Grosso resultaram na escolha de diversos prefeitos, refletindo a vontade dos eleitores nas urnas. A votação trouxe à tona líderes com diferentes propostas e experiências, alguns foram reeleitos para dar continuidade ao seu trabalho, enquanto outros assumem pela primeira vez a responsabilidade de conduzir suas cidades.

Em todos os 142 municípios do estado, o partido União Brasil conquistou o maior número de prefeituras, com 60 candidatos eleitos, seguido pelo Partido Liberal, com 22, e 18 filiados ao MDB. Na capital, Cuiabá, o novo prefeito Abílio Brunini (PL) enfatizou em entrevista à CNN o sucesso do partido em Mato Grosso, "nas três principais cidades do estado, como Rondonópolis, Várzea Grande e Cuiabá, os três prefeitos foram eleitos pelo PL." Brunini argumentou que esse resultado não se trata apenas de polarização política, mas reflete um posicionamento conservador enraizado no estado.

A relação do agronegócio com o cenário eleitoral é significativa, influenciando as preferências políticas dos cidadãos e sendo frequentemente associada a iniciativas que favorecem o desenvolvimento econômico do setor. Essa área continua a moldar o ambiente político do estado, promovendo candidatos que defendem propostas benéficas para sua expansão e fortalecimento.

Além disso, a busca pela defesa dos conceitos de família e estado, promovida por essa parcela da direita, evidencia crenças pessoais como a religiosidade, o que não apenas molda as plataformas políticas, mas também se traduz em um desejo por uma sociedade que siga essa moral ideológica, em contraste com visões mais progressistas.

Abílio foi eleito prefeito de Cuiabá no segundo turno, recebendo 171.324 votos, o que representa 53,80% dos válidos. Seu concorrente, Lúdio, do PT, obteve 147.127 votos, correspondendo a 46,20%. A diferença entre os candidatos foram de 24.197 votos, ou 14,12%.

Durante seu pronunciamento na Câmara Municipal, ao retomar suas atividades, o futuro prefeito de Cuiabá expressou sua gratidão ao povo



Em todos os 142 municípios do estado, o partido União Brasil conquistou o maior número de prefeituras, com 60 candidatos eleitos, seguido pelo Partido Liberal, com 22, e 18 filiados ao MDB



Alei Fernandes (União Brasil), é eleito prefeito de Sorriso-MT: a relação do agronegócio com o cenário eleitoral é significativa, influenciando as preferências políticas dos cidadãos associada a iniciativas que favorecem o desenvolvimento econômico do setor

cuiabano pela confiança depositada em sua candidatura. "A votação expressiva que alcançamos representa um desejo de mudança. Agora temos uma nova missão: governar para todos. A partir do momento em que chegarmos à prefeitura, vamos fazer a melhor gestão possível", afirmou, destacando seu compromisso com uma administração abrangente e eficiente.

Ele também abordou os desafios que a cidade enfrenta, mencionando problemas graves como a corrupção, evidenciada por "23 opera-

ções da polícia" focadas no combate a práticas ilícitas. Ressaltou o "caos na saúde" e as dificuldades estruturais que, segundo ele, refletem uma cidade "que parou no tempo". Em seu discurso, manifestou a esperança de promover um crescimento que supere o de cidades administradas por gestões ligadas ao PT, reforçando seu posicionamento crítico em relação à oposição.

Após a definição do resultado do segundo turno na capital, os eleitores podem conferir

os prefeitos das principais cidades mato-grossenses, a seguir.

Chico Gamba, do União, foi reeleito prefeito de Alta Floresta, recebendo 23.912 votos, o que representa 82,46% dos válidos. Em Alto Garças, Junior Pitucha, do PL, conquistou a prefeitura com 3.871 votos, equivalentes a 56,33%. Azenilda Pereira, do Republicanos, foi reeleita em Barra do Bugres, obtendo 8.987 votos, representando 51,88% dos válidos. Em Barra do Garças, o Dr. Adilson, do União, recebeu 23.028 votos, correspondendo a 69,61% dos válidos, garantindo sua reeleição.

Calebe Francio, do MDB, foi eleito o primeiro prefeito do novo município de Boa Esperança do Norte, conquistando 1.937 votos, que equivalem a 56,03% dos válidos. Em Cáceres, Eliene Liberato, do PSB, foi reeleita, obtendo 23.286 votos, representando 52,06%. Piaia, do PL, assumiu a prefeitura de Campo Novo do Parecis com 14.123 votos, ou 65,40% dos válidos.

Alexandre Lopes, do União, foi reeleito em Campo Verde, recebendo 19.441 votos, o que representa 83,60% dos válidos. Osmar Froner, do União, também foi reeleito em Chapada dos Guimarães, com 8.987 votos, equivalentes a 67,02% dos válidos. Em Diamantino, Chico Mendes, do União, conquistou 7.205 votos, representando 56,52%.

Em Ipiranga do Norte, Zoinho, do PL, foi eleito com 2.816 votos, correspondendo a 62,43% dos válidos. Miguel Vaz, do Republicanos, foi reeleito em Lucas do Rio Verde com 25.076 votos, ou 74,96% dos válidos. Zé Domingos, do União, assumiu a prefeitura de Nobres com 4.864 votos, equivalentes a 49,16% dos válidos.

Leandro Felix Pereira, do União, foi reeleito em Nova Mutum, recebendo 19.565 votos, ou 80,03%. Neninho da Nevada, do União, também foi reeleito em Nova Ubiratã, com 3.413 votos, representando 62,45%. O Dr. Jonas, do PODE, foi eleito em Poconé com 9.507 votos, correspondendo a 50,81% dos válidos.

Jakson Bassi, do PL, assumiu a prefeitura de Pontes e Lacerda com 16.634 votos, equivalentes a 71,17%. Sergio Machnic, do PL, foi eleito em Primavera do Leste, recebendo 23.110 votos, o que representa 60,36% dos válidos. Claudio Ferreira, do PL, conquistou a prefeitura de Rondonópolis com 56.356 votos, correspondendo a 45,74%.

Mariano Balabam, do PSB, foi eleito em Rorário Oeste, obtendo 5.882 votos, o que representa 56,32% dos válidos. Cláudio Scariote, do Republicanos, foi eleito em Sapezal com 9.652 votos, representando 71,72% dos válidos. Roberto Dörner, do PL, foi reeleito em Sinop, recebendo 50.737 votos, ou 68,41%.

Alei Fernandes, do União, conquistou a prefeitura de Sorriso com 25.255 votos, representando 51,33% dos válidos. Vander Masson, do União, foi reeleito em Tangará da Serra, obtendo 33.544 votos, equivalentes a 72,76% dos válidos. Flávia Moretti, do PL, assumiu a prefeitura de Várzea Grande com 68.760 votos, ou 50,54%.

Acesse:  
www.copopular.com.br

## SONHO DISTANTE

# Desafios na compra da casa própria: Novas regras de financiamento da Caixa alertam compradores pelo aumento da entrada exigida

**Com o acréscimo de 10% da quantia e benefícios pouco conhecidos da população, a medida impactará o mercado imobiliário como um todo, segundo levantamento**

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

Para aqueles que consideravam financiar um imóvel no Brasil difícil, prepare-se para compreender as novas regras da Caixa Econômica que mudam o cenário de tal forma a tornar o desejo pela compra da residência própria ainda mais desafiador.

A partir de 1º de novembro, a instituição, que responde por cerca de 70% dos financiamentos no país, aumentará a entrada exigida. Agora, quem usa o Sistema de Amortização Constante (SAC) precisará de 30% do valor do imóvel como entrada, em vez de 20%. No sistema Price, subirá de 30% para 50%.

Essas mudanças estão relacionadas à alta da Selic, a taxa básica de juros da economia, que influencia outras do país, como taxas de empréstimos, financiamentos e aplicações, ao qual atualmente ultrapassa os 10%. Esse aumento nos juros pressiona o mercado de crédito imobiliário e faz com que os bancos ajustem suas condições.

Além da Caixa, outros como Itaú, Bradesco e Santander também estão revendo suas taxações. O Itaú já aumentou sua média para 10,79% ao ano, enquanto o Bradesco está avaliando possíveis reajustes e o Santander indica que os aumentos na área são uma tendência.

As novas regras podem dificultar o acesso ao crédito, especialmente para as famílias que dependem de financiamentos. Com a entrada mais alta, será necessário um planejamento financeiro mais rigoroso.

A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) projeta que o crédito imobiliário no Brasil deve atingir R\$270 bilhões em 2024, mas o custo dele está aumentando devido à diminuição na captação de recursos.

Diante das barreiras, muitos consumidores buscam alternativas ao tradicional, como consórcios e leilões de imóveis. O consórcio é uma opção para quem não tem pressa, enquanto os leilões podem oferecer descontos de até 50%, mas exigem cui-



Alcebiades Faria Lima, contador realizou a sua formação pelo Instituto Cuiabano de Educação (ICE) e se tornou um profissional liberal, atuando na área há mais de nove anos

dado com dívidas existentes do imóvel.

Essas possibilidades exigem atenção aos detalhes e planejamento financeiro. Com as diretrizes atuais, comprar um imóvel se tornará mais caro, e o sonho da casa própria ficará mais distante para muitos brasileiros. Portanto, é importante estar atento às condições de crédito e escolher o momento certo para fechar um negócio.

No início de novembro, as normas serão impostas sob imóveis de até R\$1,5 milhão, aumentando o custo da operação. Para o final de 2024, apenas 15% do orçamento anual do banco estará disponível para esse tipo de financiamento.

A Caixa enfrenta um cenário com alta demanda por imóveis, muitos saques da caderneta de poupança (de onde vêm os recursos para crédito) e a Selic em dois dígitos. Desde o ano passado, a diretoria do banco expressa, preocupações sobre a falta de verba para o futuro.

Atualmente, a carteira de crédito habitacional ultrapassa R\$800 bilhões, com mais de 7 milhões de contratos ativos, representando 68% do mercado. Neste ano, o banco recebeu um orçamento de R\$75 bilhões para contratações, dos quais R\$63,5 bilhões já foram utilizados até setembro. O vice-presidente de Finanças e Controladoria da Caixa, Marcos Brasileiro Rosa, mencionou um superaquecimento na demanda, resultado da maior liquidez das famílias.

Até setembro de 2024, a instituição concedeu R\$175 bilhões em crédito imobiliário, um aumento de 28,6% em relação ao ano anterior. A Caixa já anunciou que, devido à alta demanda e ao orçamento aprovado, espera que sua carteira ultrapasse os limites projetados.

Além disso, a Caixa só liberará crédito para quem não tiver outro financiamento habitacional ativo com o banco.

Essas mudanças se aplicarão a novos financiamentos, mas não afetarão imóveis de empreendimentos já financiados pela Caixa. O banco afirma em nota oficial que continua buscando formas de ampliar o atendimento à demanda por financiamentos habitacionais, trabalhando com o mercado e o governo para encontrar soluções.

## Ajuste nas Regras

A partir de novembro, a Caixa Econômica só financiará até 70% do valor do imóvel no modelo de amortização constante (SAC), em vez dos 80% praticados até o final de outubro. No sistema Price, a cota passará de 70% para 50%.

## Diferenças Entre SAC e Price

**Sistema SAC:** As prestações diminuem ao longo do tempo, pois, a parte referente aos juros diminui conforme o saldo devedor é amortizado.

**Sistema Price:** As prestações têm valor fixo durante todo o contrato.

## Exemplos das Mudanças

**Sistema SAC: Modelo atual:** Para um imóvel de R\$800 mil, é possível financiar até R\$640 mil (80%). A entrada mínima é de R\$160 mil (20%).

**Novo modelo:** Para um imóvel de R\$800 mil, o financiamento será de até R\$560 mil (70%). A entrada mínima será de R\$240 mil (30%).

## Sistema Price:

**Modelo atual:** Para um imóvel de R\$800 mil, é possível financiar até R\$560 mil (70%). A entrada mínima é de R\$240 mil (30%).

**Novo:** Para um imóvel de R\$800 mil, o financiamento será de até R\$400 mil (50%). A entrada mínima será de R\$400 mil (50%).

O sonho da casa própria tem se tornado cada vez mais caro no Brasil. De acordo com o Índice FipeZap, nos primeiros nove meses deste ano, os preços dos imóveis aumentaram, em média, 5,88%, superando a inflação de 3,31% do IPCA no mesmo período. Além do preço do imóvel e das altas taxas de juros dos financiamentos, os compradores enfrentam taxas, impostos e despesas adicionais que podem comprometer o orçamento.

Uma informação pouco conhecida é que, desde 1973, existe uma lei federal que concede um desconto de 50% nas taxas cobradas por tabeliães e registradores na compra do primeiro imóvel. Essa redução, prevista na Lei de Registros Públicos (Lei nº 6.015), se aplica a imóveis financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), que usem recursos do FGTS ou da caderneta de poupança, e que custem até R\$1,5 milhão.

Para obter o desconto, o comprador ou seu representante deve informar ao cartório que está adquirindo seu primeiro imóvel residencial financiado. Contudo, muitos desconhecem esse benefício, embora algumas imobiliárias e instituições financeiras o informem, às vezes até incluindo a cláusula no contrato.

João Teodoro Silva, presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci), destaca que, apesar de a lei estar em vigor há cinco décadas, ainda há desconhecimento sobre o benefício, inclusive entre profissionais do setor imobiliário. Ele também menciona que a lei estabelece limites para a cobrança de custos cartorários na compra de habitações de interesse social, considerando o tamanho do imóvel e se ele foi adquirido por cooperativa habitacional.

Silva resalta a importância de informar os compradores sobre esse direito, que pode facilitar a aquisição de imóveis e beneficiar o mercado imobiliário como um todo.

## ESPERANÇA E CUIDADO

# MT Hemocentro se destaca no tratamento da doença falciforme e se torna referência estadual

**Somente entre janeiro e setembro de 2024, o ambulatório da unidade prestou cerca de 2 mil atendimentos para pacientes com essa condição**

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

A Doença Falciforme (DF) é uma condição genética e hereditária resultante de uma mutação no gene responsável pela produção da hemoglobina, levando à formação de uma hemoglobina mutante chamada S (HBS), que é herdada de forma recessiva. Além da HBS, existem outras hemoglobinas mutantes, como C, D, E, que, quando combinadas com a S, constituem um grupo conhecido como doenças falciformes. A anemia falciforme, especificamente, refere-se à forma HbSS. Embora haja particularidades que diferenciam as diversas doenças falciformes, todas compartilham manifestações clínicas e hematológicas semelhantes.

O diagnóstico da DF é predominantemente realizado através do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), conhecido como "Teste do Pezinho". Crianças a partir de quatro meses, além de jovens e adultos que ainda não foram diagnosticados, podem fazer o exame de sangue chamado eletroforese de hemoglobina, disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Esse exame também faz parte da rotina de pré-natal, acessível a todas as gestantes e seus parceiros.

A manifestação da doença pode variar entre os indivíduos. Alguns apresentam sintomas leves, enquanto outros podem ter um ou mais sinais mais graves. Geralmente, os sintomas surgem na segunda metade do primeiro ano de vida.

Na Doença Falciforme, as hemácias, que normalmente são redondas, passam a ter a forma de "meia-lua" ou "foice", especialmente em situações de estresse físico, frio, traumas, desidratação ou infecções. Esse formato alterado dificulta a passagem dos glóbulos vermelhos pelos vasos sanguíneos, resultando em



O diagnóstico da DF é predominantemente realizado através do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), conhecido como "Teste do Pezinho". Crianças a partir de quatro meses, além de jovens e adultos que ainda não foram diagnosticados, podem fazer o exame

má oxigenação do organismo e comprometendo a circulação em diversas partes do corpo.

As manifestações clínicas da doença falciforme podem afetar quase todos os órgãos e sistemas, iniciando-se a partir do primeiro ano de vida e perdurando por toda a vida. Entre as principais manifestações estão as crises de dor, icterícia, anemia, infecções, síndrome mão-pé, crises de sequestração esplênica, acidente vascular encefálico, priapismo, síndrome torácica aguda, crise aplásica, ulcerações, osteonecrose, complicações renais e oculares, além de complicações tardias relacionadas à sobrecarga de ferro resultante de transfusões.

O sintoma mais comum da doença falciforme são as crises de dor, que ocorrem devido à obstrução de pequenos vasos sanguíneos pelos glóbulos vermelhos em forma de foice. A dor, que afeta mais frequentemente os ossos e articulações, pode atingir qualquer parte do corpo. A duração das crises varia, e elas podem ocorrer várias vezes ao ano, frequentemente associadas a fatores como temperaturas

frias, infecções, período pré-menstrual, estresse emocional, gravidez ou desidratação.

Após o diagnóstico, é crucial que o bebê receba acompanhamento médico adequado por meio de um programa de atenção integral. Esse programa deve contar com uma equipe multidisciplinar que acompanhe o paciente ao longo da vida, ajudando a família a identificar rapidamente os sinais de gravidade da doença, tratar as crises de maneira eficaz e adotar medidas preventivas. A equipe pode incluir médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos, dentistas, entre outros profissionais. Além disso, o crescimento e desenvolvimento das crianças devem ser monitorados de forma contínua, assim como ocorre com outras crianças que não têm a doença.

No Brasil, entre 2014 e 2020, a média anual de novos casos de crianças diagnosticadas com Doença Falciforme (DF) no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) foi de 1.087, resultando em uma incidência de 3,75 a cada 10.000 nascidos vivos. Estima-se que en-

tre 60.000 e 100.000 pessoas vivam com a doença no país, cuja distribuição é bastante heterogênea. As regiões com maior incidência são Bahia, Distrito Federal e Minas Gerais. Por ser uma doença genética de origem africana, a DF é mais comum entre pessoas pretas e pardas, embora também afete outros grupos. Anualmente, surgem cerca de 3 mil novos casos de Doença Falciforme, além de 180 mil novos portadores do traço falciforme, que possuem a Hemoglobina S, mas não apresentam sintomas. Os estados com o maior número de casos são Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Em busca do tratamento qualificado para a sociedade, o MT Hemocentro, administrado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) de Mato Grosso, se tornou uma unidade referência no tratamento da Doença Falciforme pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Isso porque, entre janeiro e setembro de 2024, o ambulatório da unidade realizou cerca de 2 mil atendimentos para pacientes com essa condição, atualmente acompanhando 950 deles.

## Serviço:

Para quem deseja realizar doações de sangue, o MT Hemocentro está localizado na Rua 13 de Junho, n.º 1055, em Cuiabá. O agendamento pode ser feito pelo link disponível ou pelos telefones (65) 98433-0624 (WhatsApp) e (65) 3623-0044, ramais 211 e 221. O banco de sangue funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, e fornece atestados de comparecimento aos doadores. Caso a pessoa não possa doar, um comprovante é fornecido para justificar a ausência no trabalho.

## SEGURANÇA ALARMANTE

# Mato Grosso vem se tornando um dos estados com mais violência sexual contra crianças e adolescentes nos últimos tempos

**De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024, a cidade de Sorriso tem preocupado os agentes de segurança, após o aumento dos abusos sexuais**

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

A violência sexual é uma grave violação de direitos, manifestando-se por meio do abuso ou exploração do corpo de crianças e adolescentes em atividades sexuais inadequadas à sua idade e ao seu desenvolvimento físico, psicológico e social. O abuso sexual refere-se a qualquer ato de natureza sexual, enquanto a exploração envolve a utilização sexual desses jovens com fins lucrativos, sejam financeiros ou de outra natureza.

O mês de maio é dedicado a uma campanha de conscientização, com o intuito de revisitar o tema, informar, sensibilizar e mobilizar toda a sociedade sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. A campanha Maio Laranja foi instituída pela Lei n.º 14.432, de 3 de agosto de 2022, que determina a realização de atividades de combate ao abuso e há exploração sexual durante o mês de maio em todo o país. Um dos principais objetivos dessa iniciativa é aumentar a conscientização sobre os abusos enfrentados pela população infanto-juvenil brasileira.

Além disso, o dia 18 de maio foi estabelecido pela Lei n.º 9.970 de 2000 como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em homenagem a Araceli, uma menina de 8 anos que foi estuprada e assassinada por jovens de sua cidade nessa data.

Nos últimos tempos, o Brasil vem enfrentando uma crise alarmante em relação aos casos de estupro e abuso sexual. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024, a cada seis minutos um estupro é registrado.

O ano de 2023 superou todas as expectativas e se revelou um ano ainda mais violento para crianças e adolescentes brasileiros. No 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, já havia sido registrado um aumento nos casos de abandono de incapaz, abandono material, maus-tratos, lesão corporal no contexto da violência doméstica, pornografia infanto-juvenil, exploração sexual infantil e estupro.

A Atlas da Violência 2024 confirma, com base nos dados de notificações hospitalares do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde, uma tendência alarmante de crescimento em todas as formas de violência não letal contra esse grupo. As estatísticas revelam um aumento crítico em casos de negligência, violência física, psicológica e sexual, superando os níveis registrados antes da pandemia de COVID-19.

Pesquisas indicam que o período de isolamento social não apenas aumentou a subnotificação da violência doméstica, o cenário onde ocorrem a maioria dos casos de violência contra crianças e adolescentes, mas também intensificou a situação, pois, o confinamento forçou as vítimas a passarem mais tempo com seus agressores, enquanto dificultou o acesso a redes de apoio.

Segundo as últimas pesquisas, mais de 61.153 casos de estupros foram registrados contra crianças e adolescentes. Enquanto a pornografia infanto-juvenil teve um registro de aproximadamente 2.790 e a exploração sexual com 1.255 casos. Ressaltamos que estes dados são de crianças de 0 a 17 anos.

A situação mais alarmante tem sido a da violência sexual. A pornografia infanto-juvenil e a exploração sexual, embora apresentem taxas inferiores em comparação ao abandono de incapaz, ainda constituem uma séria ameaça. O estupro, permanece como o crime que mais afeta crianças e adolescentes no país, especificamente no grupo de 10 a 13 anos, que registrou uma taxa de 233,9 vítimas a cada 100 mil jovens nessa faixa etária. Ao compararmos esse dado com a taxa de estupros na população total do Brasil, que foi de 41,4, podemos concluir que crianças e adolescentes brasileiros de 10 a 13 anos são ao menos cinco vezes mais vulneráveis ao crime de estupro. Ao analisar a variação percentual dos registros entre 2022 e 2023, os dados indicam uma preocupante tendência de aumento de aproximadamente 30% em todos os crimes não letais contra crianças e adolescentes no Bra-

Foto: Reprodução



**Nos últimos tempos, o Brasil vem enfrentando uma crise alarmante em relação aos casos de estupro e abuso sexual. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024, a cada seis minutos um estupro é registrado**

sil, exceto no caso de lesão corporal em contextos de violência doméstica, que apresentou uma leve diminuição.

A variação de 42,6% nos delitos de pornografia infanto-juvenil (Art. 240, 241, 241-A e 241-B do ECA) foi estimulada pelo crescimento dos registros em quase todas as Unidades da Federação, exceto em três da região Nordeste. O aumento é mais evidente em Estados da Amazônia Legal, como Tocantins, Pará e Acre. Contudo, as taxas mais elevadas são observadas nos Estados do Centro-Sul do país: Mato Grosso do Sul, Paraná e Distrito Federal. Em relação ao crime de exploração sexual, o gráfico a seguir apresenta o número de registros por faixa etária da vítima no Brasil, comparando os anos de 2022 e 2023.

Os dados revelam uma tendência alarmante de crescimento de cerca de 30% em todos os delitos não letais contra crianças e adolescentes no Brasil de 2022 para 2023, exceto em lesão corporal no contexto de violência doméstica. Em ambos os anos, observa-se um aumento na exploração sexual à medida que a idade das vítimas avança. O número começa a crescer significativamente a partir dos 10 anos, atingindo o pico entre 13 e 14 anos. Em 2023, os registros de exploração sexual são constantemente mais elevados do que em 2022 para quase todas as idades. Essa diferença é especialmente acentuada nas faixas etárias de 12 a 15 anos. Em 2023, o pico ocorre aos 14 anos, com 220 casos registrados. Em 2022, o pico também é aos 14 anos, mas é inferior ao de 2023. Na maioria das idades, os números em 2023 são superiores, especialmente entre 14 e 17 anos. Conforme o levantamento, a maioria dos agressores são conhecidos das vítimas, sendo 64% familiares. No caso das vítimas de 14 anos ou mais, 31,2% dos agressores são familiares, 28,1% são parceiros íntimos, e 13,2% são conhecidos. Notavelmente, 88,2% das vítimas são do sexo feminino, e 52,2% são negras.

Além do estupro de vulnerável, Mato Grosso se destacou como o estado com o maior aumento na taxa de lesão

corporal dolosa em casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes. As taxas mais elevadas foram registradas em Mato Grosso (254,3), Minas Gerais (65,8), Paraná (60,2), Rondônia (70,3), Roraima (68,6) e Santa Catarina (61,3).

As estatísticas mostram que a violência sexual ocorre, principalmente, dentro de residências (52,1%), seguida por locais públicos (20,5%). Outros contextos, como áreas rurais (2,2%), sítios e fazendas (0,9%) e estabelecimentos comerciais (3,8%), também estão presentes nos dados, assim como hospitais (1,5%).

Para enfrentar essa situação e diminuir ainda mais esses índices, a Polícia Federal iniciou a Operação Dark Snap em Sapezal-MT, a 510,1 km da capital, visando coibir o compartilhamento e armazenamento de imagens e vídeos relacionados à exploração sexual de crianças e adolescentes. As investigações revelaram que o suspeito havia compartilhado um vídeo de abuso sexual infantil através de um aplicativo de mensagens e, em conversa com outro usuário, mencionou a possibilidade de um estupro de vulnerável.

A medida cautelar busca reunir elementos que ajudem na condução da investigação em andamento. A Polícia Federal também alerta pais e responsáveis sobre a importância de monitorar e orientar seus filhos, tanto no ambiente virtual quanto no físico, a fim de protegê-los dos riscos de abusos sexuais.

Além disso, o levantamento indicou que Sorriso ocupa a quarta posição no ranking das cidades mais violentas do Brasil, com 77,7 mil casos de Mortes Violentas Intencionais (MVI) para cada 100 mil habitantes.

Em conjunto com as operações policiais, o Ministério Público de Mato Grosso tem realizado campanhas educativas para incentivar a sociedade a denunciar qualquer caso de abuso sexual. A Campanha Estadual de Enfrentamento e Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantojuvenil, em referência ao "Maio Laranja", pretende dar visibilidade ao tema e sensi-

bilizar a sociedade, as famílias e as instituições para garantir a proteção e integridade de crianças e adolescentes. O carro-chefe da campanha é um vídeo institucional de 30 segundos, viabilizado com o apoio de parceiros e instituições.

A ação também inclui peças virtuais para redes digitais/sociais, busdoor, outdoor e entrevistas.

As entrevistas foram conduzidas com autoridades que fazem parte da rede de atendimento. Cada programa aborda um aspecto diferente da temática de enfrentamento e combate ao abuso e à exploração infantojuvenil.

Além disso, há atendimento direto nos bairros e municípios por meio do projeto Ouvidoria Itinerante, além de atendimento presencial das 12h às 19h, de segunda a sexta-feira, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça (Rua Procurador Professor Carlos Antônio de Almeida Melo, quadra 11, nº 237, Centro Político e Administrativo, Cuiabá-MT).

A violência contra crianças e adolescentes pode ter consequências graves e duradouras para seu desenvolvimento físico, psicológico, social e educacional. Essas repercussões variam conforme o tipo, a frequência, a intensidade e a duração da violência, além das características e reações individuais das vítimas.

As consequências podem ser categorizadas da seguinte forma:

**Consequências físicas:** Danos ao corpo que podem incluir ferimentos, hematomas, fraturas, queimaduras, cortes, mordidas, cicatrizes, infecções, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, aborto provocado, desnutrição, doenças crônicas e até morte.

**Consequências psicológicas:** Impactos na saúde mental, que podem manifestar-se como medo, ansiedade, tristeza, depressão, raiva, culpa, vergonha, baixa autoestima, dificuldades de confiança, aprendizado, concentração, memória, expressão e relacionamentos, além de isolamento social e transtorno de estresse pós-traumático.

**Consequências sociais:** Danos à interação social, como retraimento, agressividade, bullying, violência interpessoal e coletiva, marginalização, violação de direitos, envolvimento em criminalidade, dependência de substâncias, gravidez precoce, evasão escolar e desemprego.

**Consequências educacionais:** Prejuízos à aprendizagem, como baixo desempenho escolar, dificuldades cognitivas, afetivas, comportamentais e pedagógicas, violência escolar e abandono.

Essas consequências não afetam apenas as vítimas diretas, mas também têm um impacto significativo nas testemunhas e na sociedade. A violência contra crianças e adolescentes representa um risco para o desenvolvimento humano e para a paz social, tornando urgente e necessária a implementação de medidas de prevenção e combate.

Este problema complexo exige uma resposta integrada, envolvendo a colaboração entre família, escola, comunidade e Estado. Apenas dessa forma será possível garantir os direitos à vida, saúde, educação, cultura, dignidade, liberdade e respeito para todas as crianças e adolescentes.

## INFLUENCIANDO GERAÇÕES

# Juliano Canavarros é eleito para liderar a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM)

**Premiado internacionalmente, o médico planeja uma segunda edição de evento que reúne médicos e pacientes bariátricos para a troca de experiências**

Da Redação

Especialista em cirurgia bariátrica, Juliano Blanco Canavarros, 60 anos, formado na Universidade Federal Fluminense, construiu carreira de grande prestígio em Cuiabá - MT. Chegando a receber reconhecimento internacional no Obesity Week (Semana de Obesidade), em Washington (EUA) em 2018 com o artigo intitulado "Análise da incidência de trombose porto-esplenomesentérica após gastrectomia vertical laparoscópica" em parceria com outros médicos.

Agora, encarando um novo desafio em sua carreira, Dr. Canavarros reconhece o poder da influência midiática a cerca de temas de relevância na sociedade, como é o exemplo da cirurgia bariátrica. A gestão do médico, foca em desmistificar e esclarecer dúvidas que o público geral pode ter acerca do tema.

Ao Jornal Centro Oeste Popular, o presidente da SBCBM contou com exclusividade como funcionária a Sociedade a qual representa agora. "SBCBM é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que visa levar o melhor do conhecimento científico aos seus associados, médicos e não médicos. Como a sociedade é uma



Além da continuidade e a apresentação de novas propostas, o Doutor pretende apoiar a sociedade de jornalistas através de um prêmio que reconhecerá a produção midiática acerca dos temas abordando a cirurgia metabólica afim da remissão da diabetes

estrutura muito coesa e de objetivos claros, nossa missão é dar continuidade aos projetos já criados, implantar os que ainda estão no forno e dar uma pitada mato-grossense na gestão nacional", explicou o médico.

Além da continuidade e a apresentação de novas propostas, o Doutor pretende apoiar a sociedade de jornalistas através de um prêmio que reconhecerá a produção midiática acerca dos temas abordando a cirurgia metabólica afim da remissão da diabetes, bem como a hipertensão arterial. O projeto que ganha destaque na elaboração da gestão é a ampliação da cirurgia robótica, método

que garante menos riscos, rápida recuperação e se destaca por ser o método menos invasivo nas cirurgias bariátricas.

Esta é a primeira vez que um cirurgião Mato-grossense ocupa tal cargo, para Dr. Canavarros este, feitos significa algo que vai além da sua satisfação pessoal e ressalta que: "Sou daqui de MT e amo minha terra natal, mas não deixo o cargo subir na minha cabeça, em verdade acrescenta responsabilidades" e complementa dizendo que a conquista pode influenciar uma nova geração de profissionais a sonhar e lutar para conquistar grande mérito profissional. "É impor-



Além da continuidade e a apresentação de novas propostas, o Doutor pretende apoiar a sociedade de jornalistas através de um prêmio que reconhecerá a produção midiática acerca dos temas abordando a cirurgia metabólica afim da remissão da diabetes

tante mostrar que com determinação e muito trabalho se pode galgar na sua profissão de maneira ética", finalizou.

Pensando na sensibilização e o alcance necessário para informar a população geral, o doutor comenta sobre programas e projetos que falam frequentemente sobre saúde e alcança grande público como é o exemplo do Baritalk, podcast produzido por Paulo e Dani Magalhães.

A fila para a operação bariátrica através do SUS enfrenta grande dificuldade por existir uma alta demanda, segundo dados de 2023 apenas 44,093 mil de 311,850 mil cirurgias bariátricas foram feitas através do Sistema Único de Saúde. Juliano Canavarros afirma que existem comitês e associações que estão empenhados em pressionar para que a população carente também seja assistida. "Temos comitês empenhados na melhoria do atendimento do obeso no SUS, posto que a obesidade na população carente seja pandêmica também", ponderou.

Junto a Juliano Canavarros, está Fábio Almeida (Aracaju), a gestão de Canavarros inicia em Janeiro de 2025 e terá seu fim em Dezembro de 2026.

## DESINTERESSE

# Aumento na abstenção eleitoral em Cuiabá: Um retorno aos números da crise sanitária

**No segundo turno das eleições municipais de 2024, a capital registrou uma taxa de 25,73% de eleitores ausentes, quantidade que se aproxima dos índices vistos durante a crise sanitária de 2020**

Yasmin Yegros | Da Redação

Após o segundo turno eleitoral que confirmou a conquista para a prefeitura de Cuiabá por Abílio Brunini (PL), no último domingo (27), dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que a abstenção na cidade aumentou em relação ao primeiro turno, com números próximos do observado em 2020. Esse fenômeno, porém, foi visto em todo o Brasil, evidenciando um padrão semelhante em várias capitais.

Com 100% das urnas apuradas, o número de ausentes no segundo turno entre Lúdio Cabral (PT) e o prefeito eleito este ano totalizou 25,73%, ou seja, 114.533 eleitores. Já no primeiro turno, o índice foi de 22,96% (102.186 eleitores).

Em 2020, durante a pandemia de Covid-19, houve inicialmente 83.236 abstenções na disputa municipal entre Abílio e Emanuel Pinheiro (MDB), representando 22,1% do total de 378.097 votos válidos. No segundo turno, o índice foi de 24,79%, isto é, 93.747 cuiabanos.

Dessa forma, é possível analisar a proximidade da quantidade de 2024 ao patamar registrado durante as restrições provocadas pela crise, tendo somado mais de 20 mil novos cidadãos mato-grossenses que não compareceram às urnas nesta última votação.

A Justiça Eleitoral do Brasil informou que, em todo o país, 29,26% de faltas entre o eleitorado, o que corresponde a aproximadamente 9,9 milhões de pessoas. Esse dado foi confirmado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta segunda-feira (28).

A taxa de abstenção no segundo turno foi particularmente alta nas capitais das regiões Sul e Sudeste. Porto Alegre registrou a maior, com 34,83% dos eleitores, resultando em 381.965 pessoas que não votaram. Outras capitais com altos índices incluem Goiânia (34,20%), Belo Horizonte (31,95%), São Paulo (31,54%), onde 2,9 milhões de eleitores não votaram, e Curitiba (30,37%).

O estado do Rio Grande do Sul também enfrentou um aumento das ausências, especial-



A taxa de abstenção no segundo turno foi particularmente alta nas capitais das regiões Sul e Sudeste. Porto Alegre registrou a maior, com 34,83% dos eleitores, resultando em 381.965 pessoas que não votaram

mente em áreas afetadas pelas enchentes ocorridas em maio. Muitos locais de votação foram danificados e cidadãos que perderam suas casas migraram para outros municípios, sem regularizar seus títulos eleitorais. Em Canoas, por exemplo, a abstenção foi de 35,72%, enquanto em Caxias do Sul chegou a 28,64%.

Voltaire de Lima Moraes, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, destacou que a abstenção no estado foi menor que o esperado. Ele enfatizou a necessidade de uma análise mais profunda sobre o tema, mencionando que algumas cidades conseguiram reduzir os ausentes em comparação com eleições anteriores, "levando em consideração 2016, 2020 e 2024. Em 2016, não havia problema nenhum de enchente, nem de crise sanitária, e essas cidades conseguiram reduzir. Temos que verificar por que isso ocorreu", comentou.

Durante a divulgação do resultado do segundo turno, a ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE, anunciou que será feita uma investigação sobre o fenômeno de forma regional, em parceria com os Tribunais Regionais Eleitorais. Os resultados dessa pesquisa devem ser divulgados antes da diplomação dos eleitos em dezembro.

A ministra destacou que, embora existam dados gerais, é essencial entender a situação

em cada localidade. Mencionou que, apesar das dificuldades no Amazonas devido à estiagem, o número de ausentes foi menor que a média nacional. "Precisamos analisar cada município individualmente, pois, os índices variam bastante", explicou.

Segundo ela, a abstenção tende a ser maior no segundo turno, frequentemente devido à insatisfação dos eleitores com os candidatos. Em 2024, o índice foi o segundo mais alto da história, superado apenas pelo ano de 2020, quando as taxas foram elevadas devido à situação de crise.

Ressaltou a importância de abordar localmente os fatores que influenciam a falta de comparecimento. No Amazonas, onde a estiagem afetou o transporte, a ausência foi inferior à média nacional; no entanto, Manaus registrou 23,61% no segundo turno.

Além disso, relatou o temporal ocorrido em Porto Velho, que elevou a carência de eleitores, especialmente os idosos. Na capital rondoniense, a taxa foi de 30,63%, um aumento em relação ao primeiro turno, mas uma queda em comparação ao segundo de 2020.

No segundo turno das eleições, foram registradas 740.388 justificativas de ausência através do aplicativo e-Título, principalmente de eleitores que estavam fora de seus municípios, além de 83.363 de brasileiros no exterior.

A ministra enfatizou a importância da civilidade na democracia e confirmou que o TSE continuará a garantir a transparência e a segurança do processo eleitoral. "Amanhã recomendamos os trabalhos, pois eles são contínuos e buscamos eleições pacíficas", afirmou.

No Brasil, o voto é obrigatório para pessoas entre 18 e 70 anos, o que significa que os eleitores que não votaram devem justificar suas ausências. Aqueles que não participaram do segundo turno têm até 7 de janeiro de 2025, enquanto os que faltaram no primeiro têm prazo até 5 de dezembro.

O TSE oferece várias opções para que os eleitores justifiquem suas ausências. Assim, o faltante pode apresentar justificativas para um dos turnos ou ambos, por meio de uma dessas opções. Mas atenção: cada período equivale a um pleito, portanto, quem deixou de votar nas duas etapas deve apresentar justificativas separadas.

### Justificativas pelo aplicativo e-Título

O e-Título pode ser baixado em dispositivos Android e iOS. Após fazer o download, o usuário deve acessar "Mais opções", escolher o tipo de justificativa e preencher os dados necessários. É importante que o título eleitoral esteja regular e que a pessoa informe os dados exatamente como estão no cadastro. A justificativa deve ser acompanhada de documentação que comprove a ausência. Após a submissão, um código de protocolo será gerado para acompanhamento do pedido.

### Justificativa online

Outra forma é pelo Autoatendimento Eleitoral, acessando o site do TSE e seguindo as instruções na seção de serviços eleitorais.

### Justificativa presencial

Também é possível justificar a ausência presencialmente, preenchendo um formulário específico no cartório eleitoral mais próximo e apresentando um documento oficial com foto.

### Consequências da não justificativa

Se a justificativa não for apresentada no prazo, o eleitor pode enfrentar multas; caso ocorram faltas não justificadas em três eleições consecutivas, poderá ter o título cancelado. Além disso, as consequências incluem restrições na obtenção de documentos, como passaporte e carteira de identidade, além de impedimentos para participar de concursos públicos e renovar matrículas em escolas públicas.

Acesse:  
**www.tangaraonline**

